

1.º de Dezembro de 1640

*... E foi na fria manhã
Que um povo heróico, oprimido,
Com ardor e com afã
E entre cóleras supremas,
Vingou o brio ofendido,
Quebrou as duras algemas.*

*Pela pátria esfacelada,
Coração a coração,
Hora a hora era esperada
A hora da Revolução!...*

*E surge um grupo de bravos
Que solta o grito altaneiro,
Corre ao palácio, depois:
— Se a nação é cativoiro,
Antes morrer como heróis,
Do que viver como escravos!...*

*E a Liberdade desponta,
Corre o país, ponta a ponta,
Ergue uma pátria de novo:
— Pátria onde Deus e as estrêlas
Na rota das caravelas
Deram a glória a este povo!*

*E sacudindo esse jugo,
E escorraçando o verdugo,
O seu heroísmo diz:
Povo que tem esta fé:
— Só pode viver de pé,
— Só livre será feliz!...*

A . G A R I B Á L D I

EXHIBIT 1040

21, 1x15, J
0701683-40.M S